



Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Ciências da Saúde

Programa de Pós-Graduação em Gerontologia



ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA ¹

Este roteiro destina-se aos alunos e professores do Programa de Pós - Graduação em Gerontologia (PPGERO) para elaboração do projeto de pesquisa, com vistas à sua qualificação.

Recife

2014

I REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO

O projeto deverá ser redigido em português, inclusive os apêndices e anexos. O texto deve ser impresso em papel A4, utilizando fonte Times New Roman, tamanho 12, utilizando-se para títulos e subtítulos dos capítulos o tamanho 14. Os parágrafos serão em espaço 1,5 e justificado. Utilizar as margens: superior = 3,0 cm, inferior = 2,5 cm, esquerda 3,5cm e direita 2,5 cm. A margem esquerda mais ampla é para permitir a encadernação sem prejuízo da formatação da página.

II NORMAS DA APRESENTAÇÃO

ESTRUTURA	ORDEM DOS ELEMENTOS
1 Pré-textuais Elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.	1.1 Capa 1.2 Folha de rosto 1.3 Sumário
2 Textuais	2.1 Introdução 2.2 Revisão da literatura ou referencial teórico 2.3 Pergunta condutora/Hipótese 2.4 Objetivos 2.5 Método ou Caminho Metodológico 2.6 Cronograma 2.7 Orçamento
3 Pós-textuais Elementos que complementam o Trabalho.	3.1 Referências 3.2 Apêndice (s) 3.3 Anexo (s)

1 Pré-textuais

1.1 Capa

Proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação

1.2 Folha de Rosto

- a) nome do mestrando.
- b) título do Projeto. Se houver subtítulo, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título principal, precedido de dois-pontos.
- c) natureza, nome da instituição e objetivo, explícito pelo seguinte texto: “Projeto de Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gerontologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, para obtenção da sua qualificação.
- d) o nome do orientador e, se houver, do co-orientador (logo abaixo do item c, separados por dois espaços simples, fonte “Times New Roman”, tamanho 14, alinhamento à esquerda);
- e) local (cidade) da instituição e ano da defesa

1.3 Sumário

Esta folha deve conter o título (**SUMÁRIO**), sem indicativo numérico, centralizado e os elementos pré-textuais não devem figurar neste item. O sumário é a enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede, deve ser localizado como o último elemento pré-textual, considerado elemento obrigatório, cujas partes são acompanhadas do(s) respectivo(s) número(s) da(s) página(s).

Deve seguir as normas da NBR 6027. A numeração deve ser feita com algarismos arábicos no canto superior da folha, siga a NBR 14724.

Exemplo:

1 INTRODUÇÃO..... 05

2 Textuais

2.1 Introdução

Texto preliminar no início do manuscrito que servirá de preparação para o entendimento do estudo. Inicialmente, deve-se escolher o tema. Como é impossível abranger em uma única pesquisa todo o conhecimento de uma área, devem-se fazer recortes a fim de focalizar o tema, ou seja, delimitar a área específica do conhecimento. Deve conter explicitamente a definição do problema e a sua caracterização.

Neste item, deve-se descrever a justificativa da pesquisa, demonstrando os argumentos que estabelecem a legitimidade do estudo, ou seja, a contribuição do projeto para o conhecimento científico e para a sociedade. Deve haver um convencimento de que o trabalho é fundamental e importante para ser realizado. No projeto de pesquisa, a delimitação o problema é um dos itens mais importantes, subsidiando o planejamento do estudo que será realizado. É importante não confundir o delineamento do estudo com a revisão da literatura.

2.2 Revisão da Literatura / Referencial Teórico

A revisão da literatura é um levantamento que focaliza os principais tópicos dos temas a serem abordados, em seus aspectos teóricos e empíricos. Esta revisão deverá dar subsídios para as hipóteses levantadas pelo autor. O referencial teórico ancora, explica ou compreende o objeto o estudo sendo construído a partir de uma teoria ou por construtos: “ideias e termos categoriais, princípios condutores, opiniões influentes ou conceitos essenciais adotados, em uma teoria ou área de estudo” (Carvalho, 2003, p.424)¹. Desta forma esta construção deve articular ao objeto do estudo com alguma teoria ou alguns construtos vindos de uma revisão de literatura.

Este capítulo deve seguir as normas vigentes da ABNT: referências

(Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual - **NBR 6023**) e **apresentação de citações** (Menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte - **NBR 10520**). Como requisito ao exame de qualificação, a revisão da literatura ou o referencial teórico deverá subsidiar a elaboração de um artigo de revisão sistemática ou integrativa sobre o tema da dissertação.

A formatação do artigo deverá atender as normas da revista selecionada, com indexação (Qualis A1 a B3 – Classificação para área Interdisciplinar), o qual deverá ser submetido à revista, anterior a qualificação. O artigo deverá ter como autor principal, o(a) mestrando(a).

2.3 Pergunta condutora/hipótese

Deve deixar claro a hipótese/pergunta condutora da pesquisa (proposição que visa a fornecer uma explicação verossímil para um conjunto de evidencias e que deve estar submetida ao controle da experiência).

2.4 Objetivos

Os objetivos da dissertação (finalidades que devem ser atingidas). Os objetivos podem ser divididos em geral e específicos. Ambos devem explicitar de forma concisa a ação pretendida com a pesquisa, iniciando com o verbo no infinitivo.

O Objetivo geral vincula-se à hipótese principal, define o que pretende alcançar com a realização da pesquisa. Já os objetivos específicos, vinculam-se ao objetivo geral; definem os aspectos que se pretende estudar e que contribuem para alcançar o objetivo geral.

Verbos para elaboração de objetivos

Objetivo geral.

DESENVOLVER	CRIAR	CONSTRUIR	DETECTAR
CONHECER	GENERALIZAR	VERIFICAR	RECONSTRUIR
ENTENDER	REESTRUTURAR	SABER	REELABORAR
JULGAR	SINTETIZAR	COMPREENDER	ANALISAR
APERFEIÇOAR	AVALIAR	DOMINAR	PLANEJAR
INTERPRETAR	COMPARAR	LOCALIZAR	ESTRUTURAR
APLICAR	FORMULAR	DEMONSTRAR	INFERIR
APRECIAR	EXPLICAR	CRITICAR	

Objetivos específicos:

COLETAR	ORGANIZAR	DISCORDAR	DESCREVER
INDICAR	DEFINIR ISOLAR	DESCREVER	APONTAR
REUNIR	ARGUMENTAR	ORDENAR	CONTRIBUIR
REDUZIR	REPRODUZIR	DETECTAR	VERIFICAR
DEFINIR	VISUALIZAR	DISCUTIR	FORMAR
VERIFICAR	CLASSIFICAR	INTERCALAR	CARACTERIZAR
ESTABELECER	IDENTIFICAR	CLASSIFICAR	
RELACIONAR	EMITIR	CONCEITUAR	

Obs. De acordo com o contexto, alguns verbos acima poderão ser utilizados em objetivos específicos.

2.5 Métodos (estudo quantitativo) / Caminho Metodológico (estudo qualitativo)

Detalhar o necessário para que o leitor possa reproduzir o estudo, criticar e analisar as soluções encontradas pelo mestrando frente aos problemas surgidos na execução do projeto. A análise dos dados deve ser escrita de modo a permitir a avaliação crítica das opções feitas. Portanto, espera-se, com este capítulo, que o aluno demonstre de forma objetiva e detalhada todas as etapas de desenvolvimento do seu trabalho.

Etapas metodológicas: desenho do estudo, local do estudo, população/amostra, coleta de dados, análise dos dados e considerações éticas.

Neste item, quando se tratar de estudo qualitativo a expressão “Métodos” pode ser substituída pelas expressões: “Caminho Metodológico”, “Percurso Metodológico”, entre outras.

2.6 Cronograma

O cronograma nada mais é do que um plano de execução das atividades descritas na metodologia do projeto. É mais fácil elaborar este plano na forma de um quadro mostrando os meses nos quais se pretende executar cada atividade.

2.7 Orçamento

O orçamento é uma parte relevante do projeto. É necessário referir as despesas do projeto em termos de custeio (recursos humanos, material de consumo, diárias etc.) e capital (equipamentos). É importante para o órgão financiador saber quais os recursos necessários para cada despesa do projeto. As despesas devem estar adequadas em termos de custo/benefício de todo o trabalho. Caso o projeto não possua financiamento, é necessário referir este fato e quem e de que maneira arcará com a responsabilidade de custear a pesquisa.

3 Pós-textuais

3.1 Referências

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. Esta folha, elemento obrigatório, deve conter o título (Referências), sem indicativo numérico, centralizado.

As referências são alinhadas à esquerda, devendo seguir as normas da ABNT NBR 6023 e 14724. Neste item são citadas apenas as referências da introdução, dos métodos ou caminho metodológico e da revisão bibliográfica.

As referências do artigo de revisão (sistemática ou integrativa) deverão atender as normas explicitadas nas “instruções aos autores”, de acordo com o periódico selecionado para submissão (Qualis A1 a B3 para área Interdisciplinar).

3.2 Apêndice

Textos ou documentos elaborados pelo autor da dissertação com a finalidade de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Essa folha, elemento opcional, deve conter o termo APÊNDICE, sem indicativo numérico, centralizado identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

Exemplo:

APÊNDICE A – AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS DA UNIDADE X

Observação: no sumário o termo APÊNDICE não deverá conter numeração.

3.3 Anexos

Texto ou documento não elaborado pelo autor e que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração. Esta folha, elemento opcional, deve conter o item ANEXO, sem indicativo numérico, centralizado. O ANEXO é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

Exemplo:

ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ANEXO B – NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DA REVISTA X

Observação: no sumário o ANEXO não deverá conter numeração.

Recife, 07 de julho de 2014.

Profa. Márcia Carrera Campos Leal
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia